O provedor da Misericórdia de Vale de Cambra, António Pina Marques ladeado pelo diretor da segurança Social de Aveiro, Manuel Ruivo e pelo presidente da ARS Norte, Pimenta Marinho

Cuidados Continuados de Vale de Cambra com mais cinco camas protocoladas

A Unidade de Cuidados Continuados de Vale de Cambra aumentou a capacidade de resposta, no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados para mais cinco camas, a juntar às 25 já protocoladas.

Cristina Maria Santos
cristinavozdecambra@gmail.com

Para dar luz verde a este processo, o Ministério da Saúde/ARS-N e o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, em cerimónia presidida pelo secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Fernando Araújo e, na presença do provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra, assinou, no dia 5 de janeiro, novo contrato no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI). A entidade gestora dos cuidados Continuados de Vale de Cambra salientou que esta medida vem de encontro à resolução de alguns dos problemas de sustentabilidade para equilíbrio económico e financeiro da Unidade.

"A Misericórdia está satisfeita com esta decisão que, em termos de gestão, permite uma aproximação às suas condições de sustentabilidade", disse ao Voz de Cambra, António Pina Marques. O provedor, juntamente com o presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra, José Pinheiro aproveitaram este ato para solicitar uma audiência com Fernando Araújo, para análise da possibilidade de convencionar a criação e abertura de outros serviços de saúde, aproveitando as instalações existentes.

Recorde-se que é através do Sistema Nacional de Saúde (SNS) e da Segurança Social que os doentes são encaminhados para esta Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), que iniciou atividade em 2016 e, até hoje, já registou mais de 10 mil visitantes e perto de uma centena de internamentos de pessoas de vários pontos do país. Para além da Misericórdia valecambrense, foram assinados contratos com a associação Kastelo, em Matosinhos, o Centro Paroquial de Promoção Social e Cultural de Darque, em Viana do Castelo, DELAPO (Acolhimento, Apoio e Assistência Social de Delães, Ldª), de Braga, bem como com as misericórdias de Bragança, Mirandela e São Miguel de Refojos (Cabeceiras de Basto). No total, estas entidades vão ter mais 237 camas para cuidados continuados para a região Norte que vai permitir aumentar a resposta da RNCCI para 12.200 admissões anuais.

As entidades subscritoras e a população alvo, passam agora a dispor de uma capacidade instalada mais alargada nas diferentes tipologias da Rede na região Norte: 30 camas na Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra, 32 camas no Centro Paroquial de Promoção Social e Cultural de Darque (Viana do Castelo), 27 camas na DELAPO (Acolhimento, Apoio e Assistência Social de Delães, Lda. (Braga) e 55 na Santa Casa da Misericórdia de Bragança, 42 camas na Santa Casa da Misericórdia de Mirandela, 31 na Santa Casa da Misericórdia de São Miguel de Refojos (Cabeceiras de Basto) e 20 no Kastelo.